



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Articulação intersetorial: experiência exitosa do centro de saúde Jardim Felicidade

Elisane Adriana Santos Rodrigues. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

elisane.rodrigues@pbh.gov.br

Maria do Carmo Gomes. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. gomes.mcaro@gmail.com

Iolanda Souza Ferreira. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. csfelicidade1@pbh.gov.br

Iolanda Tereza da Silva Neto. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. csfelicidade1@pbh.gov.br

Beatriz Pinheiro Rodrigues. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. jpmplb@yahoo.com.br

Introdução: O Centro de Saúde Jardim Felicidade situa-se na regional Norte de Belo Horizonte em área de elevado índice de vulnerabilidade social e assiste uma população de cerca de 11.000 pessoas. No território coexistem 14 equipamentos sociais que buscam desenvolver ações integradas em prol da garantia da qualidade vida da população.

Objetivos: Este relato busca apresentar a experiência das ações intersetoriais no Jardim Felicidade envolvendo saúde, assistência social, educação, programas de prevenção à violência e instituições parceiras como igrejas e outros equipamentos locais.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Na Rede de Apoio ao Desenvolvimento do bairro Jardim Felicidade os representantes de equipamentos locais e lideranças comunitárias discutem mensalmente os problemas do território e buscam ações para seu enfrentamento. A Rede é o ponto de partida desta integração, e além deste espaço, representantes de equipamentos locais participam mensalmente da Comissão Local do Centro de Saúde e do Centro de Referência em Assistência Social. São desenvolvidas atividades coletivas como grupo de mulheres Maria Maria, Maria Felicidade, Lian Gong, Grupo de Caminhada, fóruns comunitários, bem como, em face desta integração, projetos para jovens e discussão de

Resultados: Apresenta-se à população adscrita opções de lazer, formação, socialização, promoção da saúde e encontros visando discussões sobre os problemas que afetam a comunidade. Existe um movimento contínuo, com o apoio do nível distrital, com vistas na integração entre os equipamentos, já que todos atuam sobre a mesma clientela e percebem a necessidade de interlocução para intervir sobre a realidade local. Assim, no território, ocorre o impacto nos determinantes sociais favorecendo a redução dos índices de violência, criminalidade e a inclusão de famílias vulneráveis em programas de acompanhamento segundo suas necessidades.

Conclusão ou Hipóteses: A intersetorialidade é inerente ao contexto do Jardim Felicidade e coloca em cena diferentes setores, rompendo com a forma isolada de atuar em determinado território na potencialização de ações integrais. Persiste o desafio de fatores que limitam esta conquista como a vulnerabilidade desigualdades sociais, violência e o envolvimento de todos os atores que atuam nesta realidade.

Palavras-chave: Ação Intersetorial. Promoção à Saúde. Ações Integradas da Saúde.